

Vol 17, Núm1, jan-jun, 2024, pág. 764-778.

## **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: possíveis atribuições de causalidades para fragilidades do planejamento da Administração Pública refletidos no baixo rendimento escolar dos estudantes no contexto do ensino remoto (2020-2021)**

Igor Câmara

### **Resumo**

O artigo tem como **objetivo** apontar possíveis causas que fragilizaram o planejamento da Administração Pública refletidos no baixo rendimento escolar dos estudantes no contexto do ensino remoto nos anos de 2020.2021. A metodologia utilizada foi na perspectiva teórica da metaepistemologia de contextos/ complexidade, visto as múltiplas possibilidades que apresenta. Recorreu-se à **coleta de dados** remota, com a utilização de **materiais** e aplicação de instrumentos próprios via formulário googleforms constituídas por 50 (cinquenta) questões divididas em objetivas e subjetivas. No questionário online, participaram n= 53 docentes, sendo do sexo masculino n= 24 (45,3%) e feminino n= 29 (54,7%). **Os resultados**, nos evidenciam a suposta comprovação de que os estudantes enfrentaram desafios diversos, e que o ensino remoto possivelmente contribuiu para a ocorrência do baixo rendimento dos estudantes, considerando a falta de planejamento adequado da administração pública para que o ensino remoto alcançasse a todos os estudantes. **Perspectiva** é de que outras pesquisas acadêmicas possam ser desenvolvidas, a fim estudar o fenômeno e problemas que ocorreram na modalidade de ensino remoto emergencial. Que o poder público possa implantar políticas públicas que possam garantir que o ensino remoto possa ser uma modalidade de ensino democrática e acessível a todos os estudantes.

**Palavras- chave:** Baixo rendimento; Educação; Ensino Remoto; Professor.

### **Abstract**

The article aims to point out possible causes that weakened the planning of the Public Administration, reflected in the low academic performance of students in the context of remote teaching in the years 2020.2021. The methodology used was in the tradition of meta-epistemology of contexts, given the multiple possibilities that perspectives present. We resorted to remote data collection, with the use of materials and application of own instruments via googleforms consisting of 50 (fifty) questions divided into objective and subjective. In the online questionnaire, n= 53 teachers participated, being male n= 24 (45.3%) and female n= 29 (54.7%). The results show us the supposed proof that students faced different challenges, and that remote teaching possibly contributed to the occurrence of low student performance, considering the lack of adequate planning by the public administration so that remote teaching reached all students. The perspective is that other academic research can be developed, in order to study the phenomenon and problems that occurred in the emergency remote teaching modality. That the public power can implement public policies that can guarantee that remote teaching can be a democratic and accessible teaching modality for all students.

**Keywords:** Low income; Education; Remote Learning; Teacher.

## Introdução

O contexto educacional, historicamente sempre enfrentou desafios. Entretanto, nos anos de 2020-2021 e até o corrente ano de 2022, tem ainda enfrentado “novos” dilemas que a pandemia da Covid-19 ocasionou no sistema educacional brasileiro.

Neste sentido, falar de educação em tempos de pandemia, se torna um desafio positivo para os investigadores em educação<sup>1</sup>, tendo em vista, que através da pesquisa, pode-se promover alternativas práticas para possíveis soluções das históricas demandas educacionais. Este artigo, tem a intenção de relatar que o ensino remoto emergencial ocasionado pela Covid-19, pode ser visto, como um fator que ocasionou o fraco desempenho dos estudantes nos anos de 2020 a 2022, tendo em vista, maneira como foi implantado, nos sistemas educacionais de esfera federal, estadual e municipal. Em outras palavras, a Administração Pública de forma geral não estava preparada para os efeitos que a pandemia traria para o sistema educacional. Sendo estudantes e professores, na prática, os mais afetados pelos seus efeitos, tendo em vista, a teoria das atribuições casuais.

Nesta direção, o artigo está dividido em três tópicos. Sendo o primeiro, intitulado de: O ensino remoto emergencial como possível causa do baixo rendimento acadêmico dos estudantes nos anos de 2020-2022. O qual, relataremos, que o ensino remoto, em que pese ter sido a alternativa da Administração Pública para que o sistema educacional não parasse e não prejudicasse os estudantes, logo, é certo que o ensino remoto não alcançou a todos os estudantes, o que nos possibilita dizer que, o ensino remoto foi excludente. Na segunda parte, destacaremos de modo objetivo que a pandemia da Covid-19 no contexto educacional, pode ser descrita como um fator externo e interno, considerando os graves dilemas históricos que evidenciou e outros novos que ocasionou, afetando diretamente o ensino público e no rendimento acadêmico dos estudantes. Sendo intitulado de: Aplicabilidade da teoria das atribuições causais na educação em tempos de pandemia.

No terceiro tópico destacamos a metodologia e materiais utilizados. No último, abordamos a discussão e resultados obtidos, comprovados com base na revisão de literatura e dos dados obtidos através do instrumento (questionário virtual) produzido através do google forms, com participação dos docentes da região amazônica.

---

<sup>1</sup>Ensinar exige uma compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo (FREIRE, 1996, p.98)

Acreditamos que esta investigação<sup>2</sup> contribuirá para o fortalecimento da temática no contexto educacional, tendo em vista, que a educação é multidisciplinar e que comporta diversas realidades, contextos, saberes e perspectivas.

### **1. O ensino remoto emergencial como possível causa do baixo rendimento acadêmico e evasão dos estudantes nos anos de 2020-2021**

Há vasta literatura sobre o ensino emergencial e como foi a sua implementação no contexto educacional, entretanto, este artigo, não entrará no mérito sobre, visto que é possível ter uma ideia nos escritos de Rodrigues, et al, (2020), Câmara & Mascarenhas (2022), Câmara (2020), entre outros autores. Fazendo o recorte temporal, considerando a literatura produzida sobre o ensino remoto, compreendemos que esta modalidade de ensino, em que pese ter sido uma “alternativa” nos anos de 2020-2021, encontrada pela Administração Pública, com a retórica de não prejudicar os estudantes, não solucionou efetivamente os problemas que a educação já enfrentava e veio a enfrentar no contexto da pandemia e do ensino remoto.

Não obstante, é possível atrelar que o ensino remoto emergencial é uma causa<sup>3</sup> (ou fator) que ocasionou o baixo rendimento dos estudantes nos anos de 2020-2021, considerando que ao invés de incluir, foi a modalidade que excluiu a grande maioria dos estudantes, tendo em vista que muitos estudantes, não tinham condições mínimas de participarem das aulas virtuais, o qual lhes foi imposto, o que é um paradoxo<sup>4</sup>. Neste sentido, com base em texto da autora Araújo (2021) publicado no site do Senado Federal (informação de domínio e caráter público), temos o seguinte dado referente ao rendimento educacional dos estudantes brasileiros nas disciplinas de matemática e português.

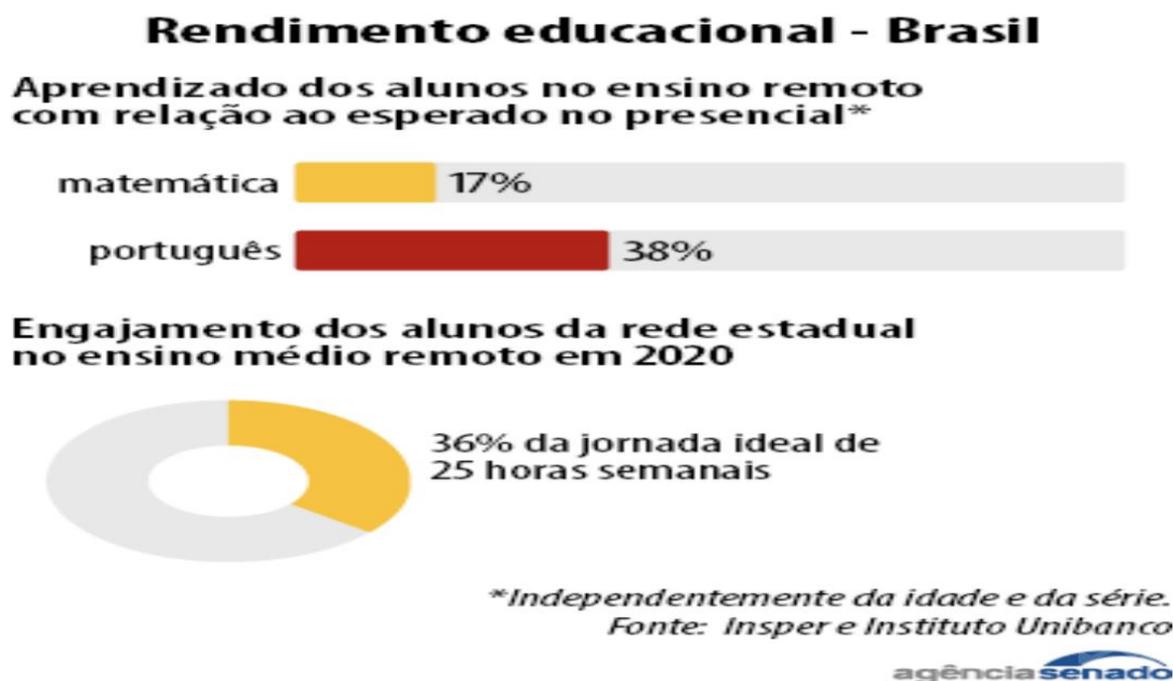
---

<sup>2</sup> Nota dos autores: Este artigo é fruto de capítulo de dissertação intitulada de Educação em tempos de pandemia: Desafios enfrentados por docentes no contexto do ensino remoto no Amazonas, Brasil (2020-2021) aprovada por banca da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.

<sup>3</sup> O ser humano é motivado a descobrir a causalidade dos eventos e compreender seu ambiente, estabelecendo relações para o sucesso ou fracasso a partir de suas crenças e expectativas, a isso se denomina atribuição causal. Na escola, esse processo de atribuir causas é repetido pelos alunos em relação ao rendimento escolar, pois eles formulam julgamentos sobre sua própria capacidade e condição de estudantes a partir dos contextos de aprendizagem. (SILVA, 2021, p.13)

<sup>4</sup> Morin (2003.p.41) expõe como paradoxo recorrente, no campo das ciências humanas, “o desafio de repensar sua contribuição ao estudo da condição humana, sobretudo, em um momento em que a fragmentação das áreas do conhecimento limita o desenvolvimento de uma complementariedade entre o campo de saberes” (PEREIRA, et al, 2021, p.4)

**Figura 1- Rendimento educacional – Brasil. Aprendizado dos alunos no ensino remoto no que diz respeito ao esperado no ensino presencial.**



**Fonte:** Agência Senado Federal (2021); Insper e Instituto Unibanco.

Os dados da figura 1, nos possibilita ter a dimensão referente a aprendizagem dos estudantes brasileiros no contexto do ensino remoto emergencial comparado ao ensino presencial, nas disciplinas de português e matemática. Segundo os dados, a aprendizagem dos estudantes brasileiros no ensino remoto foi de 17% nas disciplinas de matemática.

Na disciplina de português, o nível de aprendizagem foi de 38%, o que, evidencia que o ensino remoto emergencial comparado ao ensino presencial, promoveu o baixo índice de aprendizagem dos estudantes brasileiros nos anos de 2020, 2021. No contexto amazônico brasileiro, o ensino remoto emergencial, em que pese ter sido uma suposta “alternativa” da Administração Pública com a retórica de não parar o ensino e não prejudicar os estudantes nos seus estudos, considerando os estudos de Câmara e Mascarenhas (2021;2022;2022) e de Negrão, et al, (2022), podemos afirmar que o ensino remoto no contexto amazônico, ocasionado pela pandemia, foi um fator que promoveu o baixo rendimento dos estudantes nos seus estudos.

Consideramos que ensino remoto emergencial, além de ter sido uma modalidade de ensino que promoveu a exclusão (evasão em grandes proporções) e desigualdades no contexto

educacional, não obstante, afetou grande parte (maioria) dos discentes em todos os níveis de ensino. Visto que o ensino remoto não alcançou os estudantes na sua grande maioria, conforme relatos de docentes que responderam à pesquisa:

*Para alunos que tem acesso aos recursos tecnológicos, conseguiram acompanhar e não interferiu no aprendizado, porém não contempla a maioria. (PROFESSOR, 5- BANCOS DE DADOS UFAM, 2021)*

*Muitos estudantes constrangidos por suas famílias não dispõem de infraestrutura doméstica para o estudo remoto tipo: microcomputador, internet, espaço físico apropriado, custeio da energia elétrica... (PROFESSOR, 5- BANCOS DE DADOS UFAM, 2021)*

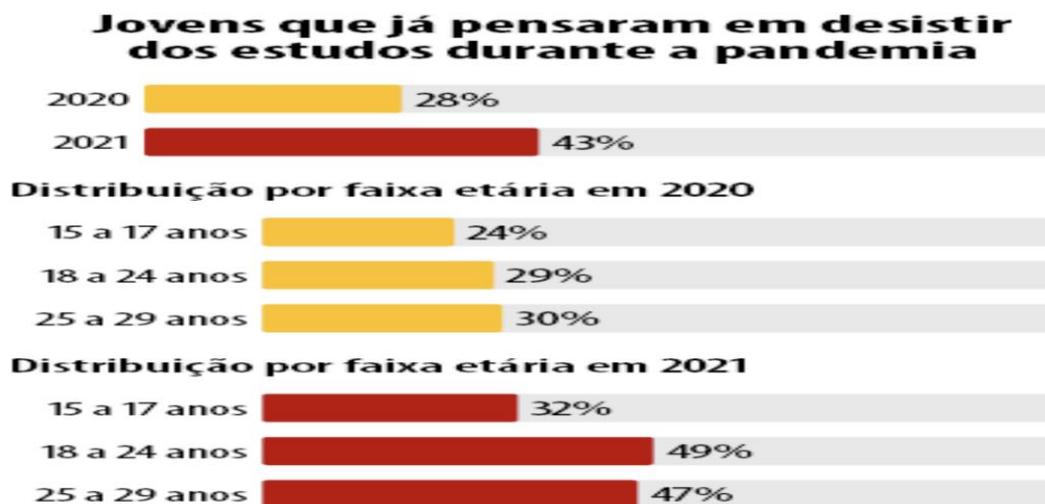
Evidentemente, que muitos estudantes evadiram<sup>5</sup>, pensaram e desistiram de estudar durante este período (2020-2021), muito por causa da pandemia da Covid-19, mas, também se deu em grande escala pelo ensino remoto, pela falta de condições materiais, financeiras, pessoais, familiares, psicológicas, dentre outros fatores, que impossibilitaram estes estudantes de continuarem os seus estudos. (CÂMARA & MASCARENHAS, 2021; 2022).

Neste sentido, considerando a pergunta do questionário virtual, a saber: Qual o percentual aproximado de estudantes que trancaram a disciplina ou evadiram? Destacamos o seguinte relato de determinado docente “*As precárias condições de acesso contribuíram para a evasão*” (PROFESSOR, 5- BANCOS DE DADOS UFAM, 2021).

---

<sup>5</sup> A evasão escolar é um fenômeno historicamente discutido nas reflexões acerca da educação no Brasil, considerada um dos principais fatores do fracasso escolar em um país marcado por desigualdades de várias ordens, que aposta na educação como um meio para diminuí-las. O fracasso escolar representado pela evasão, abandono e reprovação, significa hoje, com a universalização do ensino básico, um dos maiores desafios que a educação da rede pública enfrenta. Os estudos sobre evasão escolar não se esgotam, à medida que mais obstáculos se definem no cotidiano de jovens e adolescentes das camadas populares, levando-os a se desinteressar pela construção de uma vida com mais oportunidades creditadas na educação. (LEAL, 2021, p. 4-5)

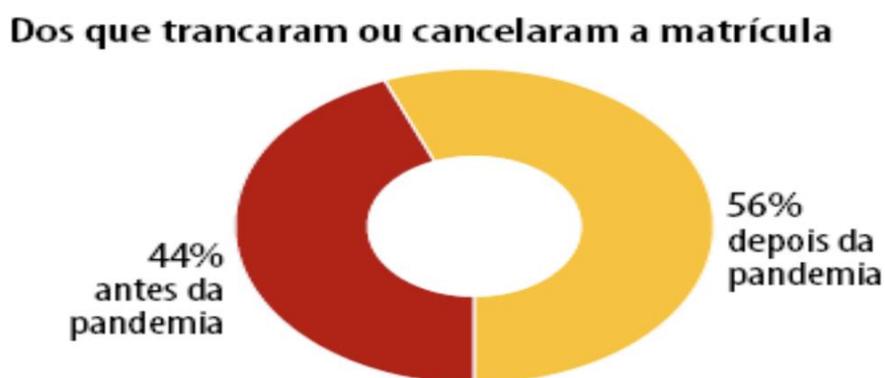
**Figura 2- Estudantes que pensaram em desistir dos estudos nos anos (2020-2021)**



**Fonte:** Agência Senado Federal (2021); Insper e Instituto Unibanco

A figura 2, evidencia que os estudantes no contexto do ensino remoto emergencial ocasionado pela pandemia da Covid-19 nos letivos de 2020 uma porcentagem = a 28% e 2021 uma porcentagem = a 43% pensaram em desistir dos estudos. Comparado com a figura 3, que evidencia a prática da evasão escolar dos estudantes nos anos 2020-2021.

**Figura 3- Porcentagem dos estudantes que trancaram ou cancelaram a matrícula nos anos de 202-2021**



**Fonte:** Agência Senado Federal (2021); Insper e Instituto Unibanco

Podemos dizer que antes da pandemia a porcentagem de estudantes que desistiram dos estudos (trancaram ou cancelaram a matrícula) foi de 44%.

O fator pandemia, que ocasionou o ensino remoto emergencial, foi um fator de casualidade o qual evidenciou que cerca de 56% dos estudantes depois da pandemia trancaram ou cancelaram suas matrículas, ou seja, desistiram dos seus estudos, evidenciando grande índice de evasão escolar nos anos 2020-2021, conforme comparação entre as figuras 2 e 3.

A administração Pública, não promoveu estrutura adequada para que o ensino remoto fosse uma modalidade que na prática alcançasse a todos os estudantes, ricos, pobres, brancos, negros, indígenas ou não-indígenas, o que a luz da teoria crítica, podemos dizer que a modalidade promoveu a exclusão e não a inclusão dos estudantes ferindo assim, o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, o qual onera o Estado na promoção do ensino igualitário para todos e todas.

## **2. Possíveis atribuições de causalidades no contexto da educação em tempos de pandemia (2020-2021) e dilemas enfrentados no ensino remoto**

Não é equivocado afirmar que a pandemia da Covid-19, pode ser posta como um evento de fator interno e externo. Neste sentido, este tópico visa evidenciar que é possível aplicar a teoria das atribuições causais no contexto educacional, tendo em vista, que a pandemia afetou o sistema educacional de maneira externa (estrutura e novas demandas educacionais) e interna (afetou os estudantes, professores e técnicos da educação). Não obstante, é necessário compreender o surgimento da teoria das atribuições causais e seu criador e percussores.

A Teoria da Atribuição de Causalidade surge a partir de um contexto em que o ser humano passa não apenas a observar os fatos que acontecem ao seu redor, mas também busca causas e efeitos para explicar tais fatos (Heider, 1958). O percussor desta teoria foi Heider, no ano de 1958 (Dela Coleta e Godoy, 1986). Mais tarde, Weiner (1976) aplicou a atribuição de causalidade à psicologia social da educação e se debruçou mais especificamente sobre o estudo do desempenho acadêmico, buscando entender as explicações de causalidade do sucesso ou do fracasso dos estudantes. (SOUZA, et al, 2018, p.3)

É importante, ainda, questionarmos: Afinal, o que é a teoria das atribuições causais? Segundo Kaulfuss e y Boruchovitch, (2016, p.322):

A atribuição causal consiste em um julgamento acerca das causas dos resultados alcançados por ações empreendidas e conhecê-las implica identificar a forma pela qual esses julgamentos influenciam aquele que os assume, na tentativa de prever, controlar e modificar resultados futuros (Graham & Weiner, 1996; Heider, 1970; Weiner, 1985).

Considerando o conceito sobre a teoria das atribuições causais, e que a educação é uma ciência multidisciplinar, além de que a pandemia da Covid-19 afetou e trouxe grandes desafios para a educação, visto o ensino remoto emergencial, temos o seguinte relato: “Aplicando a teoria de atribuição causal ao contexto educacional pode-se obter explicações sobre a motivação para a aprendizagem correlacionando ao rendimento escolar [...]” (SILVA, 2011, p.36). Neste sentido, com base na resposta do Professor 1, podemos afirmar que: “*A pandemia trouxe muitos problemas para a educação*” (BANCO DE DADOS UFAM, 2021).

Estes dilemas, vão desde os problemas, históricos que a educação brasileira enfrenta, (SAVIANI, 2009, 2014, 2017), como a outros que no contexto da pandemia, evidenciou-se, no ensino remoto emergencial, como por exemplo: a falta de infraestrutura, internet, falta de formação adequada, (CÂMARA & MASCARENHAS, 2021, 2022). Não obstante, podemos associar que a falta de planejamento da administração pública para a promoção do ensino remoto, no contexto da pandemia foi um (indicador) de causalidade.

Que pode ser visto como fator determinante para que o rendimento dos estudantes não fosse satisfatório nos anos de 2020-2021, o qual com base em relato de docente destacamos os imprevistos do planejamento.

*Houve apenas informações de que tínhamos que nos adaptar a outra realidade escolar por meio de aplicativos e a partir destas informações, professores se ajudaram no coletivo.*  
(PROFESSOR, 15- BANCO DE DADOS UFAM, 2021).

*Foi oferecido cursos, porém não no auge da necessidade em utilizar essas ferramentas. Com o passar do tempo, foram vindo os treinamentos, mas o período de início foi realmente cruel.*  
(PROFESSOR, 13- BANCO DE DADOS UFAM, 2021).

*O curso foi disponibilizado muito depois do início das aulas remotas. Tive que me virar para acompanhar e utilizar as tecnologias.*  
(PROFESSOR, 12- BANCO DE DADOS UFAM, 2021).

Considerando os relatos dos professores 15, 13 e 12, podemos afirmar que a Administração Pública não promoveu um planejamento adequado para implementar a realidade do ensino remoto nas instituições escolares e na própria preparação dos docentes. Compreendemos que “*Poderia ser mais atuante*” (PROFESSOR, 13- BANCO DE DADOS UFAM, 2021).

Considerando os dados levantados, podemos afirmar que a falta de planejamento adequado da Administração Pública no contexto educacional para a implementação adequada do ensino remoto ocasionado pela emergência sanitária internacional (COVID-19), pode ser

categorizada a luz da teoria das atribuições causais como um fator que afetou o ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como, ocasionou a evasão destes.

Não obstante, podemos afirmar que a aplicabilidade das atribuições causais no contexto educacional e na modalidade de ensino remoto emergencial, pode ser considerada visto que nos possibilitar obter as explicações referente a evasão dos estudantes no contexto do ensino remoto<sup>6</sup> e da pandemia.

### **3. Metodologia utilizada, instrumento e critérios de inclusão e exclusão**

A metodologia empregada vai na tradição da perspectiva da metaepistemologia de contextos (LARA, 2022, 2018; CÂMARA & MASCARENHAS, 2022; MASCARENHAS, et al, 2019), visto que, sob a ótica dos autores, se aplica para a realidade e intenção do que se pretende discorrer.

Quanto a abordagem da pesquisa, se enverada de forma híbrida, sob uma dimensão quanti-qualitativo (MASCARENHAS, et al, 2019). Considerando que: “não pode haver quantificação e medida se estas não passam pela análise qualitativa e pelo acúmulo de conhecimentos e reflexões sobre o que se pretende medir”. (CALEJON, et al, 2002, p. 28-29). Além de que ambas as abordagens se complementam, com base nos estudos de “Gage e Shulman defendem que as várias abordagens de pesquisa são igualmente legítimas e não estão em conflito necessário” (SOUZA & KERBAUUY, 2017, p.34).

#### **Instrumento**

Quanto ao instrumento utilizado, considerando a literatura, foi o questionário virtual, criado a partir da plataforma google forms com 50 questões abertas e fechadas, que nos deu base para construir os relatos destacados neste artigo.

Critérios de inclusão, considerando o questionário virtual. Ser maior de 18 anos, mora e trabalhar no Estado do Amazonas, ser professor diplomado, ter trabalhado nos anos de 2020-2021. Critérios de exclusão: Não ser maios de 18 anos, não morar e nem trabalhar no Estado do Amazonas, não ser docente com a devida certificação, não ter trabalhado nos anos de 2020-2021, pico da pandemia.

---

<sup>6</sup> Vede: Resolução nº 012, de 11 de abril de 2022.

Também, utilizou-se a revisão bibliográfica e de literatura de tipo narrativo (SEVERINO, 2007), aliada a “dialética” (TRIVINOS, 1987), para construir uma análise crítico-reflexiva dos dados que as figuras 1, 2 e 3 nos apresentam.

#### **4. Discussão e Resultado obtidos.**

Conforme o estado da arte e dos dados levantados descritos no tópico 1 e 2 deste artigo. Podemos afirmar que o ensino remoto emergencial em que pese ter sido uma medida no contexto de 2020-2021 usada pela Administração Pública para não prejudicar os estudantes. Neste sentido, “Os enormes desafios educacionais observados durante a pandemia, mesmo diante da estratégia do continuum curricular, impactaram, negativamente, o desempenho dos alunos e, conseqüentemente, o valor final do indicador”. (INEP, 2021, p,3).

É possível dizer que a falta de planejamento adequado para a implantação desta modalidade de ensino foi deficiente considerando os dados das figuras 1, 2 e 3 e dos relatos dos professores 5, 11, 12, 13, 14 e 15 que deram suporte para afirmar que o ensino remoto nos anos de 2020-2021, promoveu a evasão dos estudantes, além do baixo rendimento acadêmico, considerando a falta de planejamento da administração pública para a área da educação. (CÂMARA, et al, 2022; CÂMARA, 2021;2022)

Não obstante, defendemos que a educação deve ser considerada como um eixo de desenvolvimento nacional para o Estado brasileiro, e que o professor deve ser valorizado na sua função de ensinar com eficientes políticas públicas de formação para promoverem um ensino de qualidade que consiga extrair o conhecimento dos estudantes, através da educação de qualidade e libertadora. (SAVIANI, 2014; SAVIANI; 2009)

#### **Conclusão**

A pandemia da Covid-19 trouxe graves demandas para a educação e expos aquelas demandas históricas que muitos autores como Saviani e Paulo Freire em seus escritos denunciavam. Não obstante, compreendemos que este artigo, promove um debate rico e inquietador sobre a temática, tendo em vista o momento histórico que vivenciamos nos anos de 2020-2021.

A atuação da Administração Pública com o fator pandemia que ocasionou o ensino remoto emergencial, em seu papel constitucional, considerando os graves problemas que

trouxe para o contexto educacional, teve uma atuação do ponto de vista deste trabalho, ineficiente e omissa, visto que a instituição do ensino remoto emergencial, não teve um planejamento adequado e sua instituição dentro do sistema educacional foi praticamente imposta sem qualquer plano, visto a crise estabelecida.

A falta de planejamento adequado na promoção do ensino remoto, foi um fator que ocasionou a evasão dos estudantes no modelo de ensino emergencial, e, não obstante, promoveu a exclusão de grande parte dos estudantes, visto que muitos não possuíam estrutura adequada (celular, computadores, internet e etc.) para estarem perante uma sala virtual.

A administração pública, em suas obrigações constitucionais, neste sentido, com base na reflexão crítica descumpriu o que diz o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, o qual lhe atribui responsabilidade da promoção de uma educação com qualidade para todos.

Por fim, que as gestões educacionais possam promover alternativas inclusivas e *humanizadora* para que os estudantes que foram prejudicados nos anos de 2020-2021, não sejam ainda mais lesados considerando os seus direitos garantidos no que tange a ter uma educação de e com qualidade.

Espera-se que os agentes públicos possam além da teoria, planejarem e colocarem na prática política públicas que sejam compatíveis com a realidade e com as leis que regem a educação.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos pelo apoio financeiro nesta pesquisa; A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

### **Referências**

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Nota Informativa do IDEB 2021**. Ano. 2021. Disponível em: [Download.inep.gov.br](http://Download.inep.gov.br).

CÂMARA, Igor Araújo. **Base de dados Pesquisa Mestrado em Educação PPPGE-UFAM** intitulada: **Educação em tempos de pandemia: Desafios enfrentados por docentes no**

**contexto do ensino remoto no Amazonas, Brasil, (2020-2021).** Dissertação aprovada por Banca Examinadora da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, não publicada, 2022.

CÂMARA, I.; MASCARENHAS, S. A. do N. . **The teacher's role in the distance education process: Critical analysis of the challenges and opportunities in the teaching model in times of the Covid-19 pandemic.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e52211831297, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31297. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31297>. Acesso em: 14 oct. 2022.

CÂMARA, Igor. LARA, J.V. MASCARENHAS, Suely, A. do N. **Metaepistemologia de contexto: narrativas sobre decolonialidade e complexidade.** Revista EDUCAmazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá. Vol XV, Ano 15, Núm 1, jan-jun, 2022, pág. 181-193.

CÂMARA, I., Maia, A. A., SIMAS, H. C. P., & MASCARENHAS, S. A. do N. . (2022). **Responsabilidade da Administração Pública, saberes docentes, educação escolar como direito humano: o desafio da infraestrutura para o ensino e estudo em cenários amazônicos (2020-2021).** *Conjecturas*, 22(10), 352–372. <https://doi.org/10.53660/CONJ-1563-EDU29>.

CÂMARA, Igor. **Base de dados Pesquisa Mestrado em Educação PPPGE-UFAM** intitulada: **Educação em tempos de pandemia: Desafios enfrentados por docentes no contexto do ensino remoto no Amazonas, Brasil, (2020-2021).** Projeto de Dissertação aprovado por Banca Examinadora da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, não publicada, 2021.

CÂMARA, Igor. MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento. **Educação em tempos de pandemia: Desafios enfrentados por docente do Amazonas (Brasil) no contexto da Covid-19.**In: MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento. PINTO, Valmir Flores. **Ensino, Cidadania e Inclusão: Ecos do Século XXI.** Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas e Valmir Flores Pinto (orgs) Alexa Cultural: São Paulo, EDUA; Manaus, 2021.

CÂMARA, Igor. **O Papel do Professor no processo de Educação à Distância: análise dos desafios e oportunidades no modelo de ensino.** Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre 2020.1. Universidade Federal de Minas Gerais. UFMG. 2020.

CALEJON, L. M. C.; BEATÓN, G. A. **Avaliação Psicológica, os testes e o diagnóstico explicativo.** Piracicaba: G. E. Degaspari, 2002.

DE LA COLETA, J.A., & GODOY, S.A. **Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso e reações emocionais: Pesquisas brasileiras com os modelos de Bernard Weiner.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2(2), 145-156. 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GRAHAM, S. & WEINER, B. **Theories e Principles of motivation.** Em D. C. Berliner & R. C. Calfee (Orgs.), *Handbook of Educational Psychology* (pp. 63-84). New York: Simon & Schuster Macmillan. 1996.

HEIDER, F. **Psicologia das Relações Interpessoais**. São Paulo: Pioneira/Edusp. 1970.

HEIDER, F. **The psychology of interpersonal relations**. Nova Iorque: Wiley. 1958.

KAULFUSS, Marco Aurélio. BORUCHOVITCH, Evely. **Atribuições causais de professores para o sucesso e o fracasso em ensinar**. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 2, Maio / Agosto de 2016: 321-328.

LARA, J. V. **Meta-epistemología de contextos. Um modo extra-occidental de generar el conocimiento para este siglo XXI em la decadencia de la civilización occidetal**. Universidade Autônoma de México. Facultad de Estudios Superiores Plantel Iztacala. Revista Ensino de Ciências e Humanidades- Cidadania, Diversidade e Bem -Estar- RECH. v. 6 n. 1, jan-jun (2022): Temas Livres em Ensino de Ciências e Humanidades.

LARA, J. V. **Introducción a la meta epistemologia de contextos. Um Nuevo paradigma en las ciencias sociales y del hombre**. En Prensa. (2018).

LEAL, Maria Mônica Sousa et al.. **A evasão escolar dentro do contexto pandêmico sob a desnaturalização e o estranhamento: um exercício de imaginação sociológica na escola de eem dr. João Ribeiro Ramos**. Anais do ENASEB... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/75674>>. Acesso em: 13/10/2022 20:40

MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento. et al. **Impactos de variáveis cognitivas e contextuais sobre o sucesso acadêmico e o bem estar na universidade- Que fazer? Que deixar de fazer?**. Revista Ensino de Ciências e Humanidades- Cidadania, Diversidade e Bem Estar- RECH. v. 3 n. 2, Jul-Dez (2019): Temas Livres em Ensino de Ciências e Humanidades

MORIN, E. **A cabeça bem- feita: repensar a reforma, reformar o pensamento/** Edgar Morin; tradução: Eloá Jacobina. (8ª ed.), Bertrand Brasil. 2003.

NEGRÃO, Felipe da Costa. MORHY, Priscila Eduarda Dessimoni. DE ANDRADE, Alexandra Nascimento. DOS REAIS, Darianny Araújo. **O ensino remoto emergencial em tempos de pandemia no Amazonas**. REAMEC- Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática. [ S.I.], V. 10, n.1, p e22015, 2022.

PEREIRA, Laura Belém. NASCIMENTO, Cassandra Augusta Rodrigues. WEIGEL, Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros. SIMAS, Hellen Cristina Picanço. MENEZES, Reinaldo Oliveira. **A educação como prática de cultura na Amazônia**. Research, Society and Development, v. 10, n.3, e46010313605, 2021.

RODRIGUES, J.V.F.C, [et. al.] (org.). Ensino de graduação em tempos de pandemia [recurso eletrônico]: **experiências e oportunidades para uma educação tecnológica na Universidade Federal do Amazonas** – Manaus: EDUA, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. – 2. ed. rev. e ampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas.** – 2. ed. rev. e ampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, jan. /abr. 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A pesquisa na pós-graduação em educação.** Revista Eletrônica de Educação. Vol. 1 nº 1, p. 31-49. São Carlos: UFSCar, 2007.

SILVA, Gisele Cristina Resende Fernandes da. **Atribuições Causais sobre o rendimento escolar dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de Manaus.** 148f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus 2011.

SOUSA, Zeila Abdala de Sá e. FERREIRA, Mônica Aparecida. MIRANDA, Gilberto José. **EPC22 - TEORIA DA ATRIBUIÇÃO DE CAUSALIDADE: PERCEPÇÕES DOCENTES E DISCENTES SOBRE OS DETERMINANTES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.** XXI CONGRESSO – AANPCONT.09 À 12 DE JUNHO DE 2018. JOÃO PESSOA-PARAÍBA.

SOUSA, K.R; KERBAUY, M.T.M. **Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação.** Educação e filosofia, [S.I], v.31, n.61, p.21-44, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Resolução nº 012, de 11 de abril de 2022.** Aprova as diretrizes para o regulamento da atividade docente de graduação na UFAM e o Calendário Acadêmico para o ano letivo 2021/2 e o ano letivo 2022 a partir do ano civil 2022. Ano 2022.

WEINER, B. **An attributional theory of achievement motivation and emotion.** *Psychological Review*, 92(4), 548-573.1985.

WEINER, B. **A theory of motivation for some classroom experiences.** *Journal of Educational Psychology*, 71, pp. 3-25. 1979.

WEINER, B. **An attributional theory of achievement motivation and emotion.** *Psychological Review*, 92, pp. 548-573. 1985.

WEINER, B. **History of motivational research in education.** *Journal of Educational Psychology*, 82, pp. 616-622. 1990.

WEINER, B. **An attributional approach for educational psychology.** *Review of Research in Education*, 4(1), 179-209. 1976.



***Recebido*** : 30 de setembro de 2023.  
***Aprovado***: 30 de novembro de 2023.  
***Publicado***: 1 de janeiro de 2024.

**Autoria:**

**Igor Câmara**

Espec. Direito Público (UEA). Mestre em educação (UFAM), doutorando UFAM-PPGE.  
Internacionalista. (LA SALLE). Operador do Direito. (UNIP).

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

E-mail: [igor\\_camara12@yahoo.com.br](mailto:igor_camara12@yahoo.com.br)

País: Brasil